

SUMÁRIO – 7.1 PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE

7.	PLANO DE RELACIONAMENTO COM A POPULAÇÃO	7.1-1
7.1.	PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE	7.1-1
7.1.1.	INTRODUÇÃO	7.1-1
7.1.2.	RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	7.1-4
7.1.2.1.	IMPLANTAÇÃO DOS BALCÕES DE ATENDIMENTO	7.1-4
7.1.2.2.	APRESENTAÇÃO DOS REGISTROS POR BALCÃO DE ATENDIMENTO – TOTAL E MIGRANTES	7.1-19
7.1.2.3.	ENCAMINHAMENTOS DE MIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	7.1-26
7.1.2.4.	ENCAMINHAMENTOS PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL... ..	7.1-27
7.1.2.5.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO CADASTRAMENTO NO BALCÃO DE ATENDIMENTO DO NÚCLEO RH DO CCBM	7.1-28
7.1.2.6.	CONTRATAÇÃO POR OUTROS SETORES.....	7.1-30
7.1.2.7.	MONITORAMENTO	7.1-32
7.1.3.	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA	7.1-34
7.1.4.	ATENDIMENTO AS METAS DO PROGRAMA.....	7.1-36
7.1.5.	ATIVIDADES PREVISTAS	7.1-38
7.1.6.	ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA	7.1-38
7.1.7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7.1-40
7.1.8.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	7.1-41
7.1.9.	ANEXOS	7.1-42

7. PLANO DE RELACIONAMENTO COM A POPULAÇÃO

7.1. PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE

7.1.1. INTRODUÇÃO

O Programa 7.1 foi concebido tendo como base que o processo de recepção e encaminhamento do migrante deve ser iniciado na sua chegada à região com o seu cadastramento em estruturas de atendimento e orientação, isto é, os Balcões de Atendimento, onde os interessados podem obter informações sobre o empreendimento e fazer seu cadastramento.

Para tal, foram propostos locais de fácil acesso em diversos municípios da esfera de influência do empreendimento, onde, além do migrante, também a população residente possa dirigir-se para obtenção de informações ou fazer seu cadastramento.

Assim, previu-se a instalação de balcões de atendimento em Altamira e Vitória do Xingu. Além destes, outros seis municípios teriam previsão de balcões de atendimento: Anapu, Brasil Novo, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Pacajá, além de uma Unidade Móvel para atendimento de localidades distantes e dos demais municípios. Conforme será melhor explicitado no tópico 2 (Resultados Consolidados) deste relatório.

Para a obtenção das informações foi proposto um questionário socioeconômico de entrevista (ficha cadastral), no qual são registrados dados básicos acerca do demandante, acrescido de informações sobre a sua origem geográfica e expectativas, dentre outras.

Feito este registro no Balcão de Atendimento e, a partir das informações coletadas, foi elaborado um banco de dados central que permite monitorar essa população, diferenciá-la entre locais e migrantes, e identificar suas origens, registrando o afluxo e movimento populacional, migrante ou local, possibilitando a emissão de alertas, em caso de situações agudas. Esses dados ainda permitirão a avaliação de eventuais situações de vulnerabilidade social do migrante e da necessidade de seu encaminhamento aos serviços de assistência social.

Além disso, foram concebidas estratégias para que os Balcões de Atendimento se tornassem a principal porta de entrada para as pessoas interessadas em trabalhar diretamente na UHE Belo Monte. Para tanto, foi estabelecido um fluxo de informações e procedimentos que garantem que o cadastro realizado no balcão de atendimento seja encaminhado ao Consórcio Construtor Belo Monte para capacitações e preenchimentos de vagas de empregos, de maneira que, depois, seja possível o monitoramento das pessoas efetivamente cadastradas e que tenham sido capacitadas e/ou empregadas.

Este Programa possui os objetivos elencados abaixo:

- Acompanhar a evolução do afluxo migratório associado à implantação da UHE Belo Monte, de forma a obter subsídios não apenas para uma eventual necessidade de realização de ajustes nas medidas previstas para mitigar os seus impactos, mas também para orientar a atividade de planejamento dos municípios;
- Orientar a população migrante sobre as efetivas possibilidades de emprego a serem criadas a partir da implantação do empreendimento, e as correspondentes qualificações profissionais requeridas, com vistas a inseri-la no mercado de trabalho;
- Apresentar à população migrante as características do empreendimento e da região de forma a tornar conhecido para essa população o novo universo em que ela está se inserindo, levando-a inclusive à avaliação da possibilidade de retornar ao seu local de origem se as perspectivas forem desfavoráveis;
- Subsidiar um eventual estudo para a implantação de medidas visando incentivar a redução do fluxo migratório espontâneo para a região;
- Também, em atendimento ao Parecer 114/2009 DILIC/IBAMA, prevê-se a extensão das oportunidades oferecidas aos migrantes, à população residente nos municípios da esfera de influência do empreendimento.

Este Programa possui as metas elencadas abaixo:

- Implantação de Balcões de Atendimento Fixos em Altamira e Vitória do Xingu, bem como nos Municípios considerados de acesso à região, como forma preventiva para minimizar o afluxo populacional;
- Implantação de Balcão Móvel para atendimento de localidades onde não estão previstas estruturas fixas;
- Estabelecimento de fluxo operacional com o Programa de Acompanhamento Social para encaminhamento de casos sociais;
- Estabelecimento de fluxo operacional para encaminhamento dos cadastrados ao Programa de Capacitação de Mão de Obra;
- Implantação de Banco de Dados Central proveniente do cadastro de interessados realizados nos balcões de atendimento;
- Implantação de estrutura física ofertando condições para coordenar as ações necessárias à implantação e manutenção dos balcões, bem como abrigar estrutura do Banco de dados Central e Sistema de Monitoramento;

- Realização do Monitoramento do afluxo populacional nas áreas de esfera de influência do empreendimento.

Tanto os objetivos como as metas do Programa serão detalhados nos tópicos 3 (Atendimento aos Objetivos do Programa) e 4 (Atendimento às Metas do Programa) deste relatório.

Este Programa possui ainda interfaces com diferentes Programas e Projetos do PBA, resumidamente descritos abaixo.

Programa de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2)

- Os Balcões de Atendimento, quando identificam possíveis situações de vulnerabilidade social, realizam o encaminhamento ao Núcleo de Atendimento Social, que é estrutura integrante do Projeto 4.6.2.

Programa de Interação Social e Comunicação (7.2)

- Dar suporte e divulgação às ações propostas através de campanhas de comunicação específicas;
- Atuação conjunta em bem informar a população migrante e residente, disponibilizando nos balcões folhetos, cartilhas e demais informações acerca da UHE Belo Monte;
- Divulgação prévia do roteiro percorrido pelo Balcão Móvel, nos municípios da AII.

Programa de Educação Ambiental (7.3)

- Campanhas educativas realizadas para públicos variados utilizam os Balcões de Atendimento para divulgação de ações junto à população migrante. Assim, são disponibilizados nos balcões folhetos informativos e educativos de interesse específico.

Programa de Capacitação da Mão de Obra (3.3)

- O referido programa possui interface direta com os Balcões de Atendimento, uma vez que os inscritos nos balcões são encaminhados para treinamentos ou, aqueles que apresentarem perfil profissional requerido, para preenchimento de vagas de emprego disponíveis.

Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4)

- A principal interface entre os dois programas é a integração entre os Bancos de Dados para fins de monitoramento do cumprimento das metas estabelecidas no Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante. Além

disso, este Programa é capaz de identificar o perfil do migrante diretamente contratado pelo CCBM, ou seja, se ele vem só ou acompanhado de cônjuge, filhos, outros parentes ou amigos. Essa é uma das informações estratégicas utilizadas para a calibração semestral das projeções demográficas que, por seu turno, subsidiam inúmeros programas e projetos que dependem de tais informações para o planejamento de suas ações.

- Também, na mão inversa da informação, os dados de monitoramento social e econômico dos municípios poderão ser repassados ao Monitoramento da População Migrante no que se refere ao afluxo populacional, fazendo inclusive sugestões para melhoria do programa em questão.

Programa de Desmobilização da Mão de Obra (3.6)

- A interface principal se dá no repasse ao Programa de Desmobilização de Mão de Obra com a evolução dos cadastros nos Balcões de Atendimento, que poderá fornecer um quadro acerca da situação dos trabalhadores cadastrados, para que eles possam ser orientados em relação a alternativas à queda de postos de trabalho diretamente relacionadas ao empreendimento, quando da desmobilização de mão de obra, como os encaminhamentos a outros setores.

7.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

7.1.2.1. IMPLANTAÇÃO DOS BALCÕES DE ATENDIMENTO

O Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante (7.1) foi um dos primeiros programas a serem implantados, ainda em 2010, visto que foi concebido para ter um papel importante no controle e monitoramento dos migrantes que afluíam a Altamira e demais municípios, bem como para que fosse a principal porta de entrada dos trabalhadores que desejassem trabalhar no empreendimento.

No mês de novembro de 2010, foram implantados os Balcões de Atendimento de Altamira (SINE), de Vitória do Xingu (Espaço Norte Energia) e o Balcão de Atendimento Móvel (atendendo a população dos 11 municípios da Área de Influência Indireta (AII)).

Com o desenrolar das atividades, a expectativa da população em relação à oportunidade de empregos na região motivou forte afluência de pessoas aos balcões nos momentos iniciais.

Na sequência, tendo em vista o esgotamento do público alvo para recrutamento, particularmente as pessoas residentes nos municípios da AII, associado à ausência de um movimento migratório mais intenso, a queda no movimento dos balcões era esperada e consecutivamente foi detectada nos números de registros diários.

Sendo assim, algumas adaptações na sua estratégia de ser a principal porta de entrada do empreendimento se fizeram necessárias. Dessa forma, novos balcões foram implantados, buscando maior eficácia no registro de interessados em se candidatar a uma oportunidade na UHE Belo Monte e, por conseguinte, no levantamento do afluxo migratório na região.

Em outubro de 2011 entrou em operação mais um Balcão de Atendimento em Altamira, instalado nas dependências do Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM / CAPACITAR). O objetivo desse novo Balcão era cadastrar a população que ia ao CCBM em busca de capacitação, evitando que o interessado tivesse que se dirigir a dois locais diferentes, de forma a melhorar a abrangência dos balcões.

Para aumentar a representatividade do registro face à análise do número de contratações efetuadas pelo CCBM, julgou-se oportuno que fosse instalado mais um balcão fixo em Altamira nas proximidades do local de contratação do CCBM. Assim, em junho de 2012 foi instalado o Balcão de Atendimento do CCBM-SIENPA, local de recrutamento do consórcio. Posteriormente, no mês de outubro de 2012 ocorreu a mudança de local do RH do CCBM, lotado no SIENPA, para o Núcleo de RH do Consórcio. O Balcão de Atendimento localizado nessa unidade acompanhou alteração de local, já que o motivo da sua instalação é agregar aos cadastros aqueles que procuram o Núcleo de RH/CCBM.

A implantação dos dois Balcões de Atendimento junto ao CCBM foi uma estratégia para suprir a queda observada nos registros. Com essas novas estruturas se conseguiu identificar migrantes em eventual condição de vulnerabilidade, e que necessitem de encaminhamento ao Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2).

Ressalte-se também que tais registros permitem traçar um perfil dos migrantes em relação ao percentual de pessoas que se dirigem desacompanhadas a Altamira e aqueles que vêm acompanhados de suas famílias. Tais informações se mostram importantes, como já mencionado, para as projeções semestrais de afluxo populacional tal como se desenvolve no Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), responsável pelo estudo.

Com o desenvolvimento das atividades, notou-se que a quantidade de registros feitos em Altamira era significativamente superior à verificada nos demais municípios da ALL. Também de acordo com a constatação de um elevado número de cadastros nas proximidades da rodoviária quando o balcão móvel estava presente, decidiu-se implantar mais um Balcão de Atendimento no município de Altamira. Assim, em outubro de 2012, foi instalado o Balcão de Atendimento do Terminal Rodoviário de Altamira no box de nº 04.

Portanto, do início das atividades do Programa em novembro de 2010 até outubro de 2012, o Programa contava com 6 Balcões de Atendimento em funcionamento, a saber:

- Em Altamira: SINE, CCBM-Capacitar, CCBM-RH, Terminal Rodoviário;

- Em Vitória do Xingu (Espaço Norte Energia);
- Balcão Móvel.

A **Figura 7.1 - 1** demonstra a constante queda no número geral de cadastros ao longo do tempo em todos os municípios visitados. De maneira geral, após a grande procura no ano de 2011, os números apresentam um comportamento de queda com picos específicos nos meses iniciais de cada ano, mas proporcionalmente menores a cada ano que passa. Tanto é assim que a curva de tendência exponencial se apresenta em constante queda.

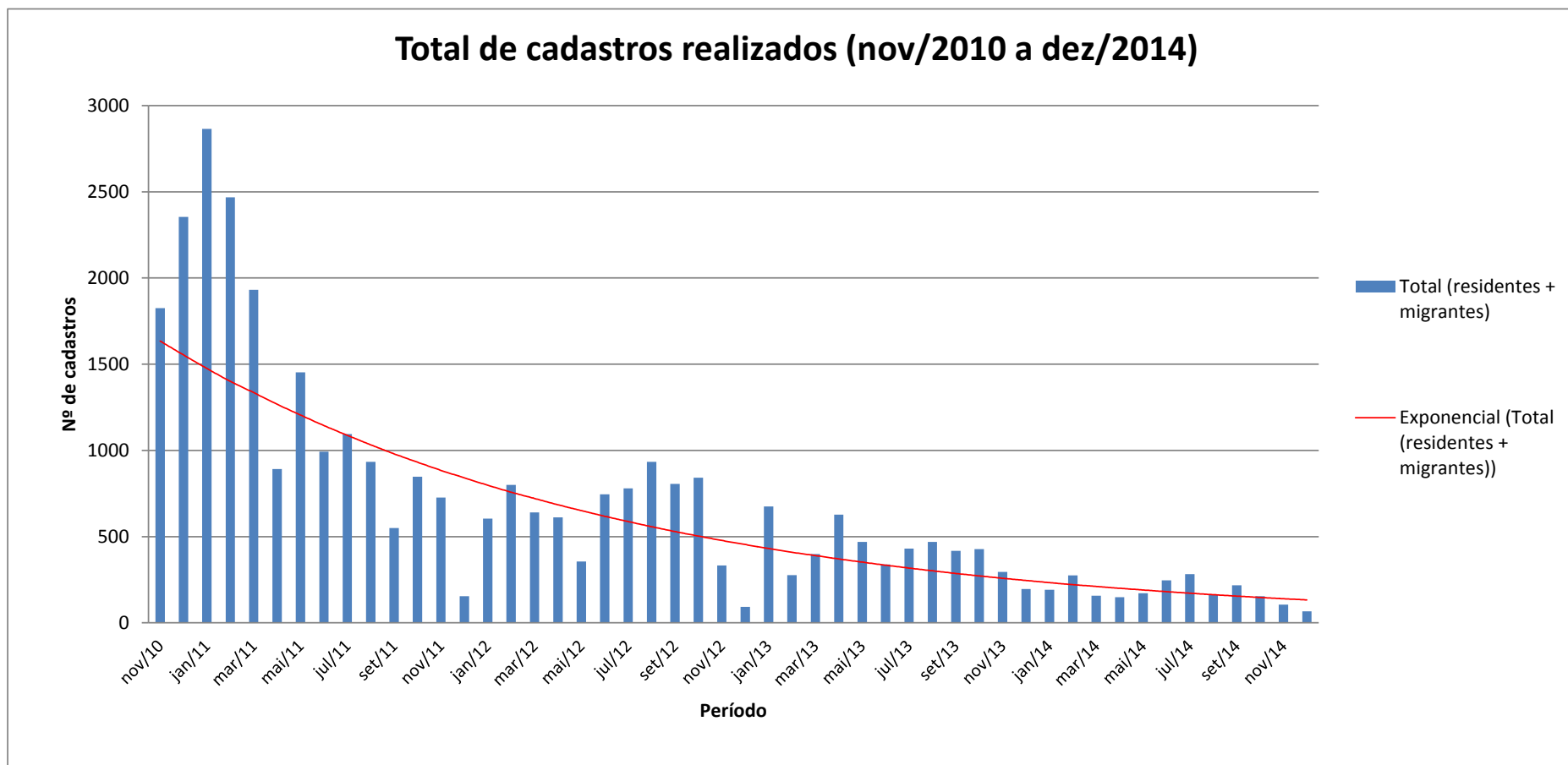


Figura 7.1 - 1 – Total de cadastros realizados, nov/2010 a dez/2014.

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

O ano de 2010 apresenta 12,38% do total de registros. Já 2011 registrou a maior participação com percentual de 44,15% do total, contabilizando aproximadamente 15 mil cadastros. Em 2012 inicia-se um declínio nos cadastramentos, com registro de 22,33% do total. Para 2013 o percentual corresponde a 14,88% do total de cadastros no Balcão de Atendimento, confirmando a redução na procura pelo cadastramento. Essa tendência se ratifica com os percentuais apresentados para o ano de 2014 com apenas 6,26% do total.

Como se observa, há um aumento significativo a partir do mês de junho de 2012, fato esse devido, especialmente, à implantação do Balcão de Atendimento no Núcleo de RH do CCBM. Tal estratégia se mostrou acertada, visto que esse Balcão possui procura diferenciada dos demais, tendo realizado uma quantidade expressiva de registros de migrantes. Isso se deve ao fato de estar localizado exatamente na estrutura de acesso às oportunidades do CCBM.

Todos os seis Balcões de Atendimento permanecem com suas atividades em funcionamento até outubro de 2013. Porém, a expectativa de pessoas cadastradas é inferior ao que era esperado quando elaborado o PBA, o que não justificou, pelo menos até aquele momento, a instalação dos demais Balcões previstos nos municípios da All.

Conforme demonstrado pelas **Figuras 7.1 - 2 a 7.1 - 7**, conclui-se que o Balcão Móvel tem conseguido suprir a necessidade de registros nos municípios que possuíam previsão de implantação de balcões fixos. O monitoramento dos registros nessas localidades é contínuo e a programação do Balcão Móvel visa atender essas áreas especialmente. Caso se verifique um aumento no número de registros que demande a instalação de um balcão fixo, a atividade se realizará de acordo com o que estabelece o cronograma inicial.

Diariamente, todos os dados dos balcões fixos são inseridos no banco de dados, por meio da importação das fichas digitadas para a base única. Os dados do Balcão Móvel são inseridos no sistema após o cumprimento da agenda semanal.

A compilação dos dados é a ação central da atividade, pois é a partir dela que são realizados os procedimentos de verificações de inconsistências e de registros duplicados, para posterior emissão de relatórios.

Para cada município visitado pelo Balcão Móvel procede-se uma programação prévia, sendo que são enviados ofícios a cada município, notificando o dia e a localização do serviço. A relação de correspondências enviadas aos Municípios que receberam a visita do Balcão de Atendimento Móvel no período de julho a dezembro de 2014 é apresentada no **Anexo 7.1 - 1**.

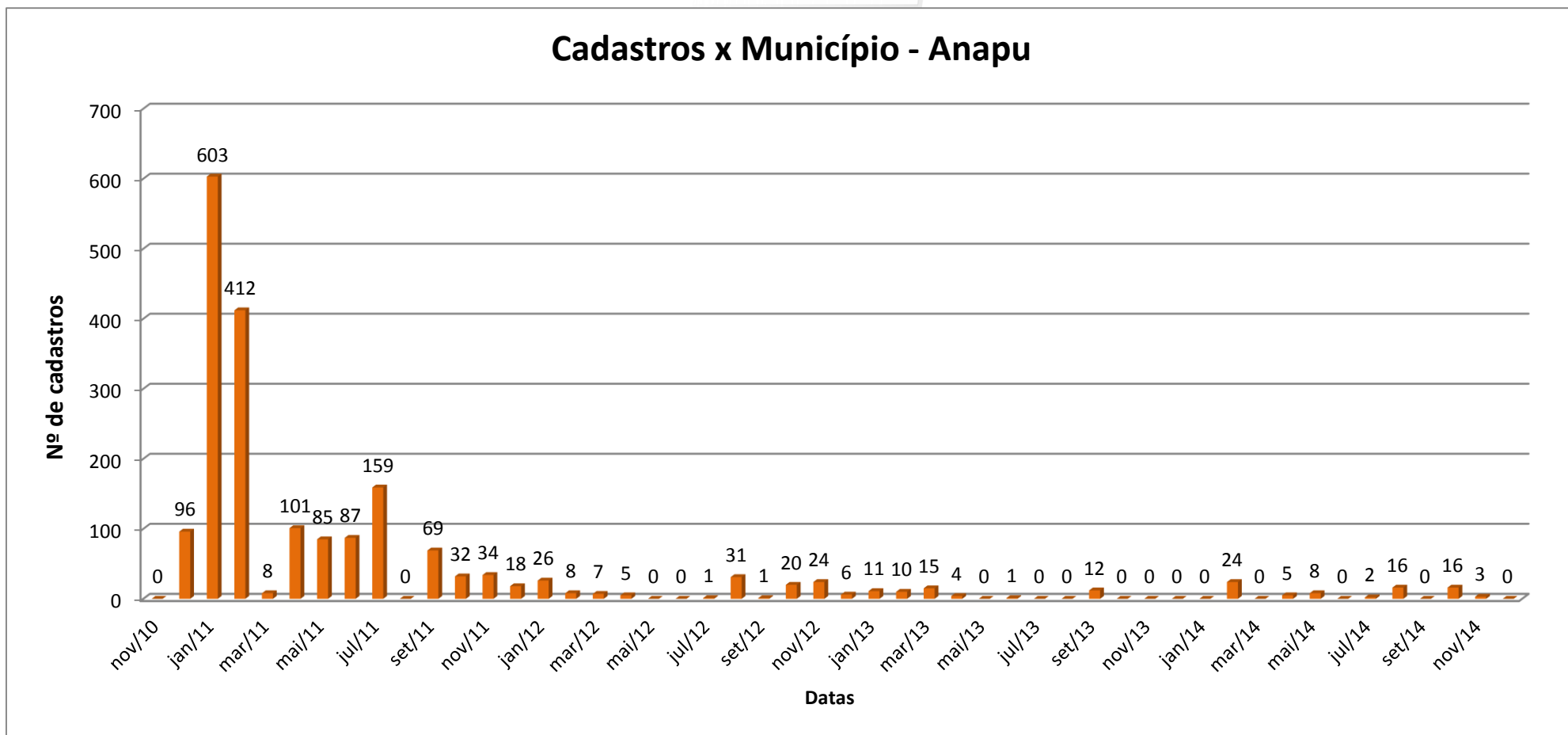


Figura 7.1 - 2 – Cadastros realizados no município de Anapu (nov/10 a dez/14).

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

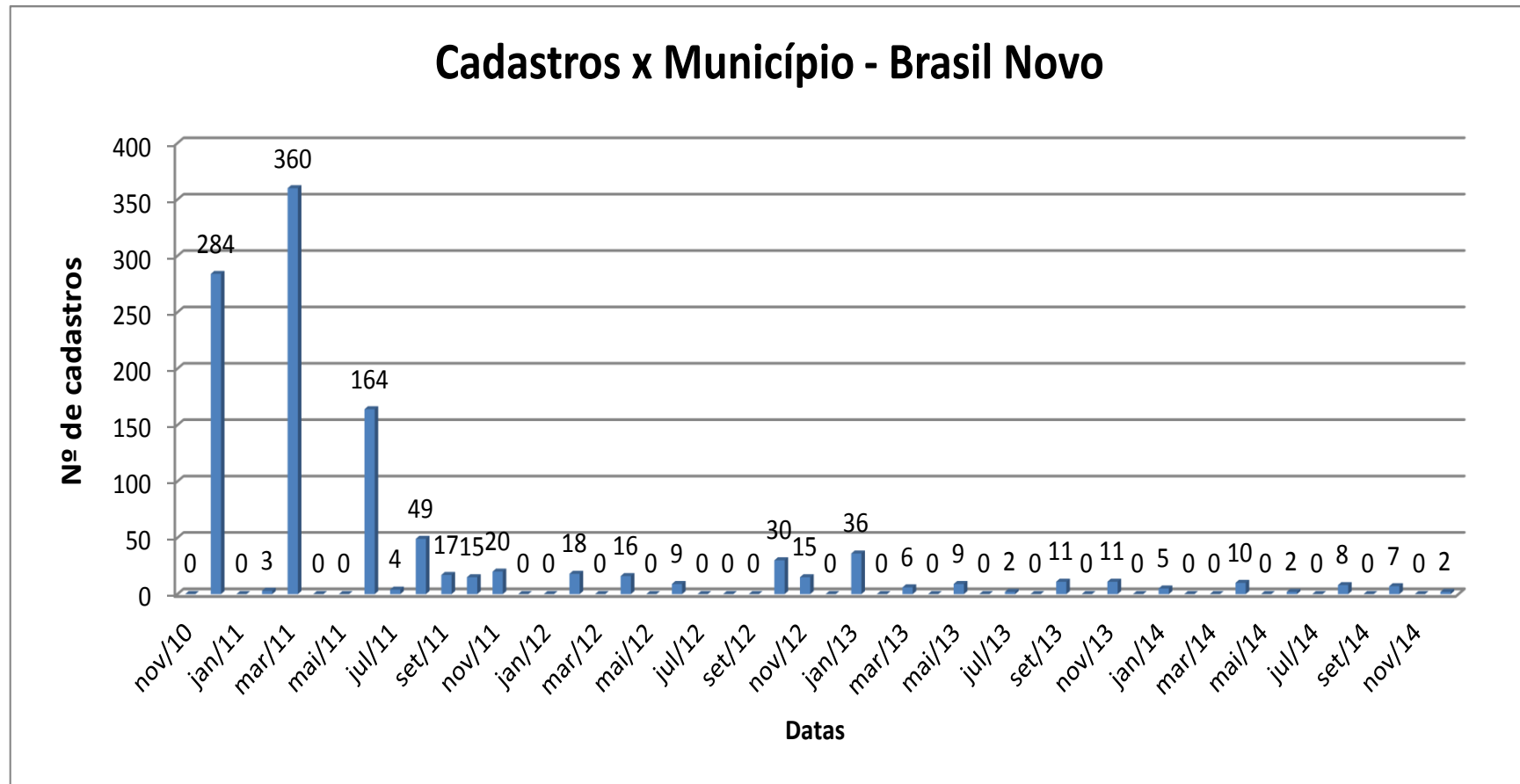


Figura 7.1 - 3 – Cadastros realizados no município de Brasil Novo (nov/10 a dez/14).

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Cadastros x Município - Senador José Porfírio

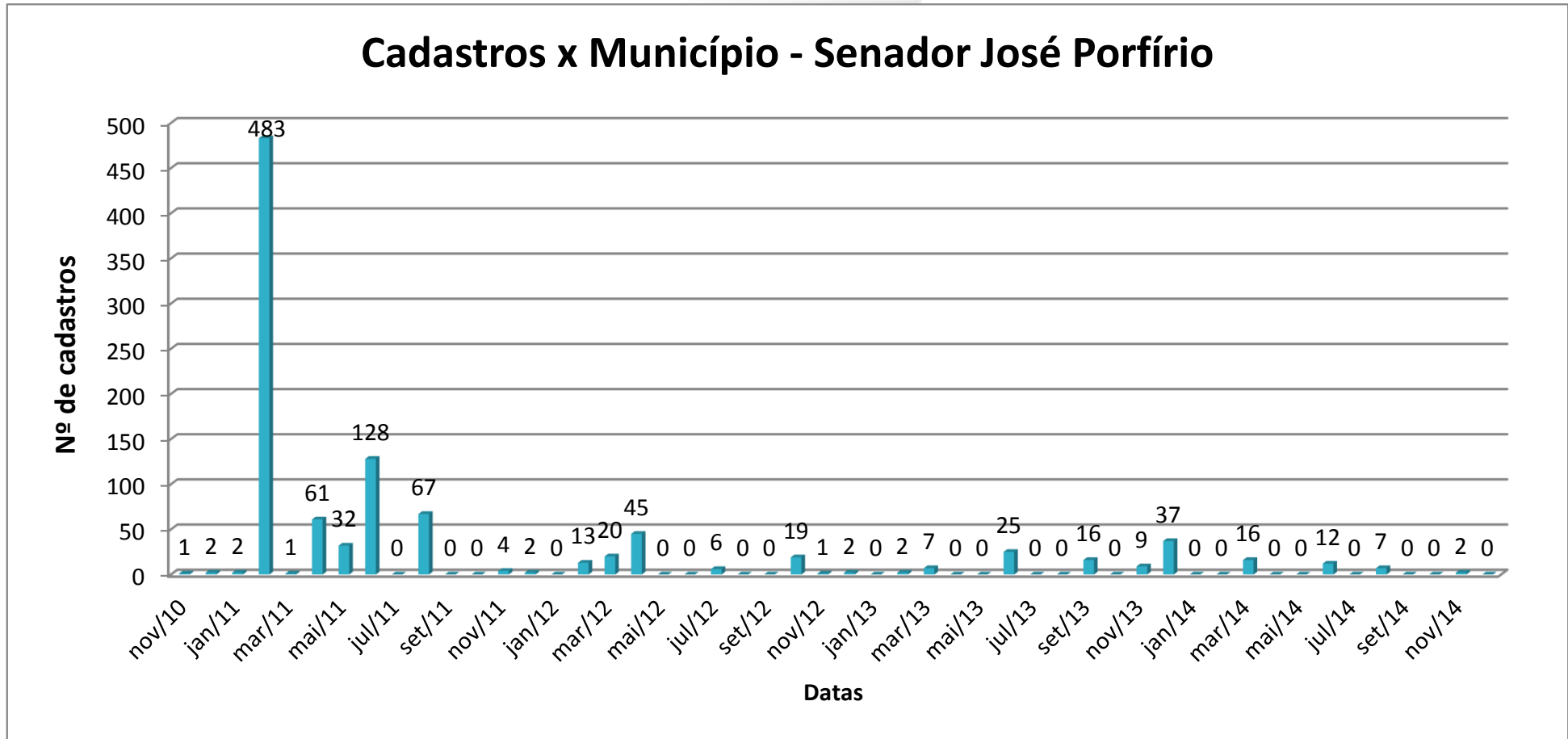


Figura 7.1 - 4 – Cadastros realizados no município de Senador José Porfírio (nov/10 a dez/14).

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

O contínuo decréscimo de cadastros pode ser constatado em Anapu, que chegou a atender 603 registros em janeiro de 2011, decaiu para 412 no mês seguinte, e para 159 em julho de 2011, após constante declínio. A partir de então, a queda se mostrou ainda mais acentuada, chegando a ser pouco menos de 70 até o final de 2011. Já em 2012, somente em agosto o número superou os 30, sendo que em muitos meses sequer houve registros. No ano de 2013 o mês de março apresentou o maior número de cadastros, com 15 registros. No ano de 2014 os registros continuaram baixos, exceção ao mês de fevereiro que apresentou 24 registros. Talvez isso se deva ao aumento na procura natural dos primeiros meses do ano, uma vez que grande parte da população busca novos empregos neste período (**Figura 7.1 – 2**).

Brasil Novo apresenta uma queda mais acentuada. Os registros chegaram a 360 em março de 2011, decaíram para quase a metade (164) em junho, para 49 em agosto e, a partir de então, o número permaneceu em menos de 20 em 2012, chegando a 30 somente em outubro deste referido ano. Essa tendência de queda continua para o ano de 2013, com somente um pico de 36 cadastros em janeiro, ao passo que no segundo semestre, o máximo de registros foi 11, ocorridos em setembro e novembro. No ano de 2014 os números continuaram baixos com pico máximo de apenas 10 cadastros no mês de abril (**Figura 7.1 – 3**).

Em Senador José Porfírio, os registros atingiram 483 em fevereiro de 2011, decaíram para 128 em junho e para 67 em agosto. Em 2012, os cadastrados chegam a 45 apenas em abril, sendo que em outubro chegou a 19, mas em dezembro foram apenas 2 registros. No ano de 2013 o máximo registrado foram 37 cadastros em dezembro. Para 2014 a média de cadastros reduziu ainda mais, com pequenos picos de 16 cadastros em março e 12 em junho (**Figura 7.1 – 4**).

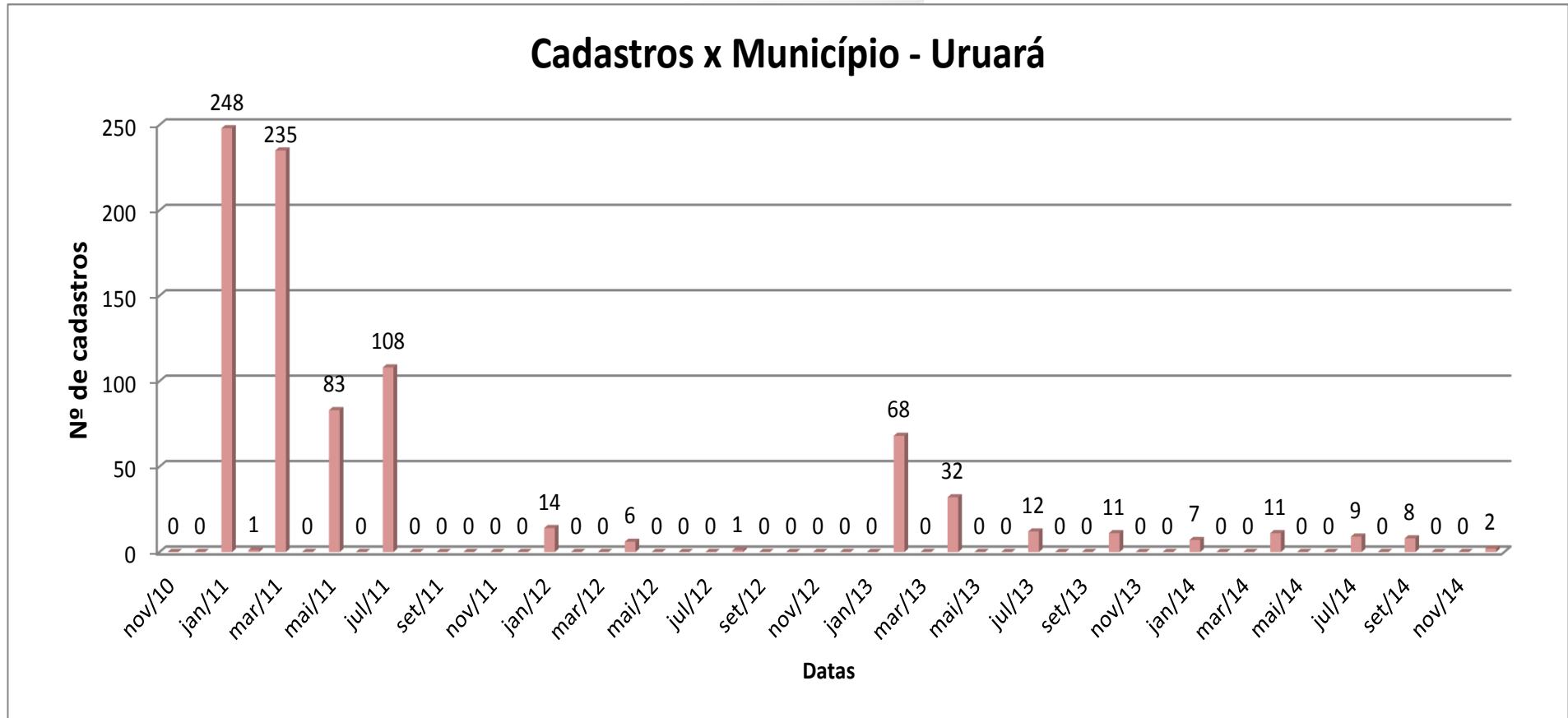


Figura 7.1 - 5 – Cadastros realizados no município de Uruará (nov/10 a dez/14).

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

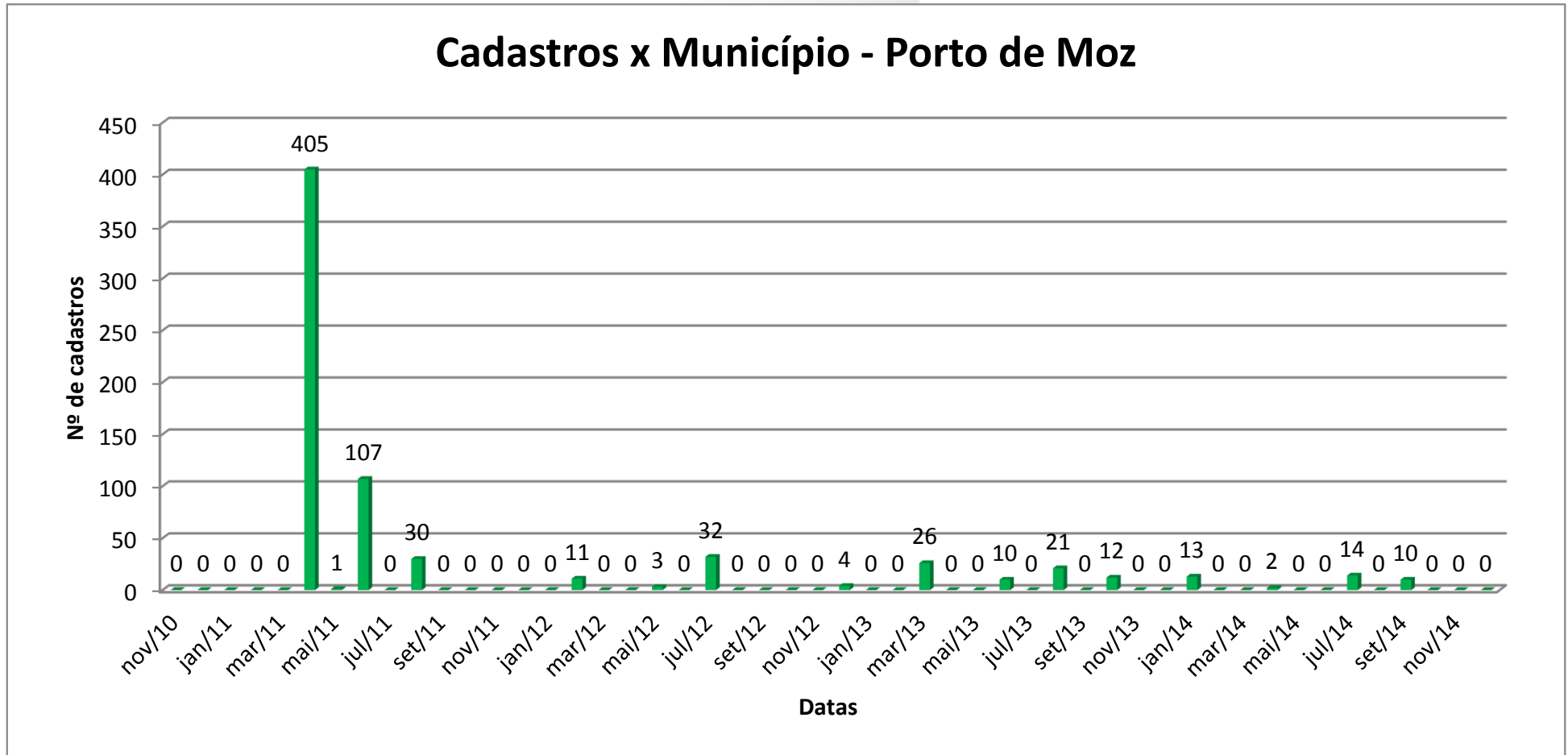


Figura 7.1 - 6 – Cadastros realizados no município de Porto de Moz (nov/10 a dez/14).

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

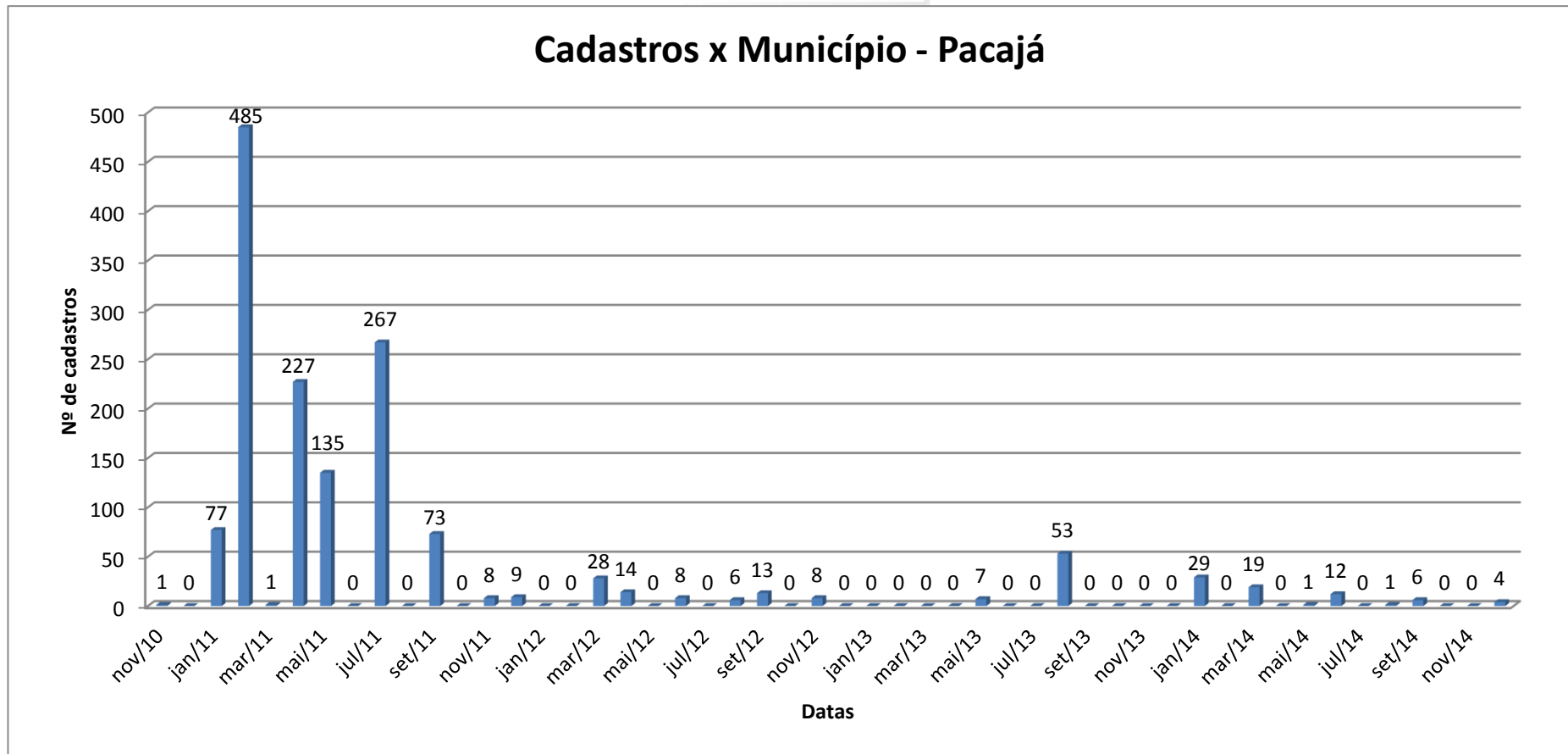


Figura 7.1 - 7 – Cadastros realizados no município de Pacajá (nov/10 a dez/14).

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Uruará apresentou 248 registros em janeiro de 2011, 235 em março e decaíram para 108 em julho. A partir de então a queda brusca se manteve e somente em janeiro de 2012 chegou a 14 registros, sendo que nos demais meses foi de 6 em abril e apenas um em agosto. Para 2013 os registros tiveram alta considerável nos meses de fevereiro e abril, com 68 e 32 registros respectivamente. Já em 2014 a tendência de baixa procura por cadastramento se confirmou com registros próximos a uma dezena, com o máximo de 11 cadastros no mês de abril (**Figura 7.1 - 5**).

Em Porto de Moz houve 405 cadastros em abril de 2011, mas esse número já decaiu para 107 no mês de junho. Em 2012 houve apenas 11 cadastros em fevereiro, 3 em maio, 32 em julho e 4 em dezembro. Em 2013 registrou-se uma alta chegando a 26 cadastros no mês de março. Para 2014 os números apresentam procura ainda mais baixa com o máximo de apenas 14 cadastros em julho (**Figura 7.1 - 6**).

Quanto a Pacajá, houve 485 registros em fevereiro de 2011, mas esse número decaiu para 227 em abril, para 135 em maio, aumentou para 267 em julho para, a partir de então, um constante declínio. As exceções foram os meses de março de 2012, com 28 registros, e agosto de 2013, que apresentou 53 cadastros. Já em 2014, novamente se percebe uma maior procura nos primeiros meses do ano, com registro de 29 cadastros em janeiro, 19 em março e 12 em junho (**Figura 7.1 - 7**).

No caso de Vitória do Xingu (**Figura 7.1 - 8**), observa-se que houve grande procura no início das atividades do Balcão, nos meses de novembro e dezembro de 2010, com 354 e 341 registros, respectivamente. Ao longo do ano de 2011 a procura por cadastramento diminuiu bruscamente, mas ainda assim se manteve mais elevada do que nos outros municípios da AII (exceto Altamira), com registros próximos a 60 cadastros mês e pico máximo de 148 no mês de novembro de 2011. No ano de 2012, após o mês de janeiro com registro de 86 cadastros, os números raramente passaram de 10 registros mensais, diminuindo ao logo dos meses. Para os anos de 2013 e 2014 a tendência de quase inexistência de novos cadastramentos se manteve com exceção do mês de dezembro de 2013 e março de 2014, com 12 e 33 registros respectivamente. Isso se deve ao fato da presença do Balcão Móvel no centro da cidade.

Como a procura no Balcão de Atendimento fixo estava muito aquém do esperado, foi realizado um teste com a presença do Balcão Móvel, pois este chama a atenção do cidadão, por não fazer parte da rotina do local. Isso se constituiu em mais uma estratégia para tentar incrementar o número de cadastros em Vitória do Xingu.

Com a confirmação de que o Balcão de Atendimento Móvel estava se mostrando mais eficaz na obtenção de novos cadastramentos, optou-se por desmobilizar o Balcão de Atendimento fixo de Vitória do Xingu no final do mês de março de 2014, e intensificar a presença do Balcão de Atendimento Móvel na sede do município, bem como dar continuidade à sua presença nas demais localidades do município (Leonardo D' Vinci e Belo Monte).

De qualquer forma, os registros nos meses subsequentes novamente apresentaram queda ou inexistência. Tal fato reflete que praticamente se esgotou a possibilidade de novos cadastros naquele município, confirmando que o movimento se limita aos canteiros de obras e a sede municipal não apresenta afluxo populacional por conta das obras da UHE Belo Monte.

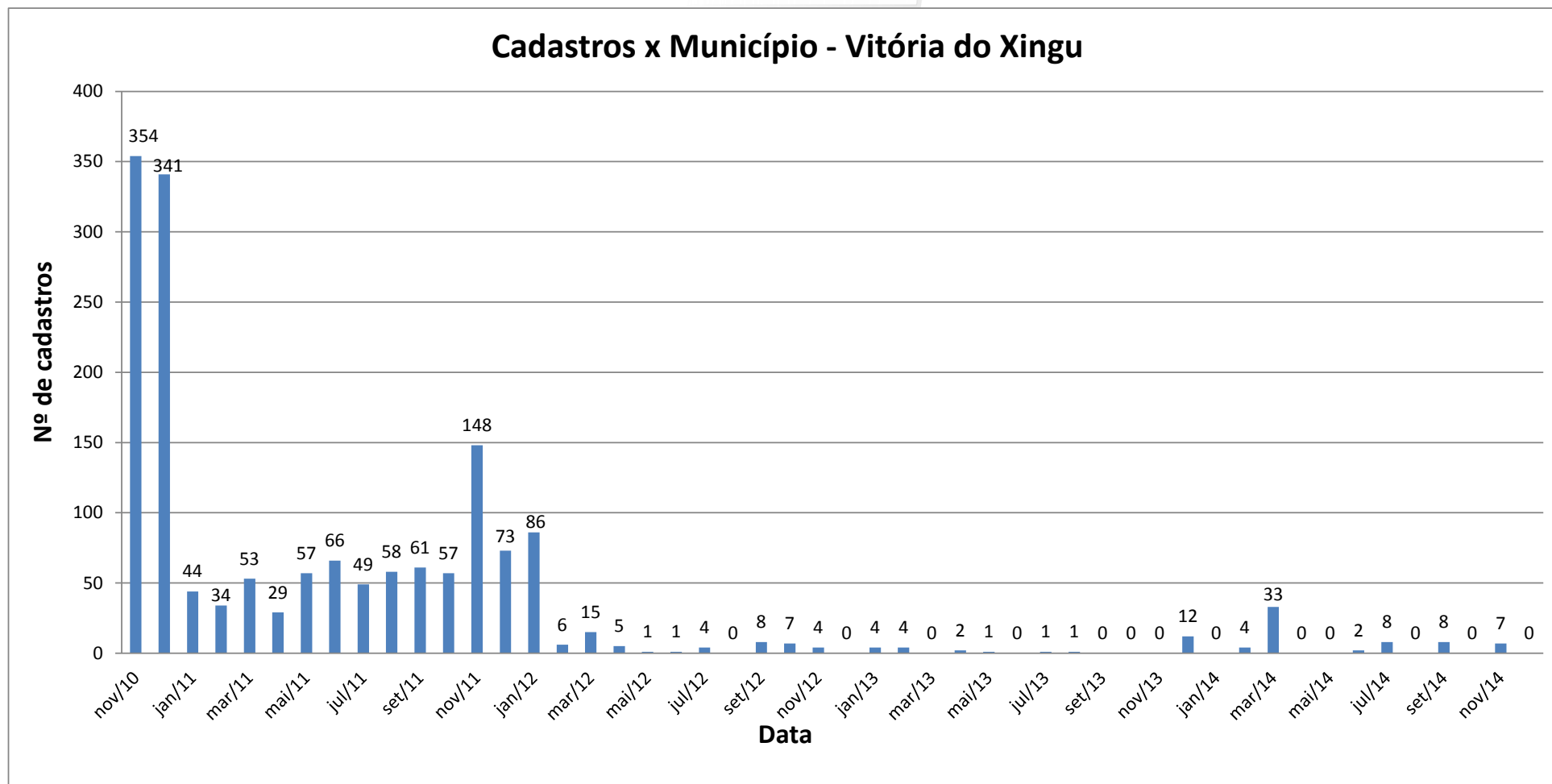


Figura 7.1 - 8 – Cadastros realizados no município de Vitória do Xingu (nov/10 a dez/14).

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

7.1.2.2. APRESENTAÇÃO DOS REGISTROS POR BALCÃO DE ATENDIMENTO – TOTAL E MIGRANTES

O **Quadro 7.1 - 1** abaixo apresenta o quantitativo total de 55.669 registros realizados nos Balcões de Atendimento desde a sua implantação inicial, em novembro de 2010, até 31 de dezembro de 2014, sendo que, destes, 31.125 são migrantes.

Quadro 7.1 - 1 – Total geral de cadastros até 31 de dezembro de 2014.

ATÉ 31/12/14	QUANTITATIVO (SEM BALCÃO RH)	QUANTITATIVO (COM BALCÃO RH)	TOTAL
Residentes + Migrantes	33.833	21.836	55.669
Migrantes	10.334	20.791	31.125

Para melhor entendimento, a apresentação dos registros dos balcões foi desmembrada para se obter uma análise do perfil dos cadastrados, em especial dos cadastros realizados no Balcão de Atendimento do Núcleo RH do CCBM. Como o próprio nome esclarece, os cadastros realizados neste balcão registram os trabalhadores que já estão em processo de contratação junto ao CCBM, ou seja, possuem uma natureza diversa dos cadastros realizados nos demais balcões. Enquanto os demais balcões continuam com a estratégia de ser uma porta de entrada para o empreendimento, tal qual concebido no PBA, os dados do RH tem uma finalidade diversa, cujo objetivo é aferir a evolução do perfil do trabalhador direto do CCBM.

Ressalte-se que tal procedimento tem importância para o aprimoramento da calibração dos indicadores de projeção populacional utilizados pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), visto que, os dados do RH são uma das variáveis levadas em consideração, na estimativa de população diretamente atraída pelo empreendimento, uma vez que permitem identificar o perfil do migrante e de seus eventuais acompanhantes.

Portanto, como resultado, concluiu-se que se devem apresentar os dados do Balcão do Núcleo RH de maneira separada dos demais Balcões, como se poderá notar ao longo deste relatório.

No período de funcionamento dos Balcões (sem considerar o do RH do CCBM), o total de registros atingiu 33.833 pessoas, conforme apresentado no **Quadro 7.1 - 2**. Ressalte-se que a totalidade dos cadastrados é repassada ao CCBM para auxiliar no processo de seleção e eventual contratação de trabalhadores que preencham o perfil de necessidade de contratações. Aproximadamente 70% dos cadastrados são residentes ou nascidos nos seus municípios de cadastro e vivem lá até hoje, ou que para lá se dirigiram antes de fevereiro de 2010. Já 30% deste total são classificados como migrantes, ou seja, 10.334 indivíduos, vide **Quadro 7.1 - 3**.

Quadro 7.1 - 2 – Total geral de cadastros por Balcão de Atendimento de novembro de 2010 a dezembro de 2014.

DADOS DOS BALCÕES DE ATENDIMENTO TOTAL							
Período/ dados	Balcão 1 Altamira SINE	Balcão 2 Vitória do Xingu	Balcão 3 Altamira CCBM_ CAPACITAR	Balcão 4 Móvel	Balcão 5 Altamira CCBM_ NÚCLEO	Balcão 6 Altamira Terminal Rodoviário	Total
nov/10	1.464	354		7			1.825
dez/10	1.289	151		914			2.354
jan/11	1.508	43		1.314			2.865
fev/11	985	31		1.452			2.468
mar/11	827	13		1091			1.931
abr/11	475	29		388			892
mai/11	481	19		953			1.453
jun/11	564	17		411			992
jul/11	545	48		502			1.095
ago/11	474	45		415			934
set/11	325	44		181			550
out/11	219	54	353	221			847
nov/11	142	142	355	87			726
dez/11	46	72	2	34			154
jan/12	145	86	330	44			605
fev/12	85	6	564	145			800
mar/12	49	15	461	115			640
abr/12	80	5	441	86			612
mai/12	64	1	245	45			355
jun/12	59	1	265	22	398		745
jul/12	108	2	230	64	376		780
ago/12	52	0	157	101	623		933
set/12	41	0	190	39	536		806
out/12	80	3	208	63	477	10	841
nov/12	97	0	66	79	73	18	333
dez/12	44	0	15	24	0	9	92
jan/13	110	2	134	92	290	47	675
fev/13	36	0	88	101	12	39	276
mar/13	32	0	249	60	13	45	399
abr/13	38	2	210	156	184	38	628
mai/13	30	1	178	56	182	22	469
jun/13	92	0	120	43	74	10	339
jul/13	92	0	199	97	19	24	431
ago/13	59	1	134	99	151	25	469
set/13	151	0	21	40	179	27	418
out/13	92	0	0	51	262	23	428
nov/13	85	0	0	25	164	22	296

DADOS DOS BALCÕES DE ATENDIMENTO TOTAL							
Período/ dados	Balcão 1 Altamira SINE	Balcão 2 Vitória do Xingu	Balcão 3 Altamira CCBM_ CAPACITAR	Balcão 4 Móvel	Balcão 5 Altamira CCBM_ NÚCLEO	Balcão 6 Altamira Terminal Rodoviário	Total
dez/13	28	0	0	69	90	9	196
jan/14	89	0	0	56	*	47	192
fev/14	104	0	0	129	*	42	275
mar/14	48	0	0	94	*	15	157
abr/14	92	0	0	32	*	24	148
mai/14	133	0	0	14	*	25	172
jun/14	191	0	0	28	*	28	247
jul/14	233	0	0	33	*	17	283
ago/14	88	0	0	41	*	33	162
set/14	134	0	0	43	*	40	217
out/14	113	0	0	26	*	16	155
nov/14	62	0	0	29	*	15	106
dez/14	30	0	0	34	*	3	67
Total (resid. + migrantes)	12.410	1.187	5.215	10.245	4.103	673	33.833
Registro de migrantes	3.030	105	2.080	1.052	3.454	613	10.334
Relação migrantes/ total de registros	24,4%	8,8%	39,9%	10,3%	84,2%	91,1%	30,5%

* A partir de janeiro de 2014 os dados do Balcão do RH foram desmembrados e analisados separadamente, conforme pode ser visto no item 7.1.2.5 no quadro 7.1 – 6.

Quadro 7.1 - 3 – Total de migrantes cadastrados por Balcão de Atendimento de novembro de 2010 a dezembro de 2014.

DADOS DOS BALCÕES DE ATENDIMENTO – MIGRANTES							
Período/ dados	Balcão 1 Altamira SINE	Balcão 2 Vitória do Xingu	Balcão 3 Altamira CCBM_ CAPACITAR	Balcão 4 Móvel	Balcão 5 Altamira CCBM_ NÚCLEO	Balcão 6 Altamira Terminal Rodoviário	Total
nov/10	19	0		0			19
dez/10	9	1		1			11
jan/11	25	1		1			27
fev/11	31	2		8			41
mar/11	30	0		13			43
abr/11	41	3		18			62
mai/11	64	6		40			110
jun/11	134	1		70			205

DADOS DOS BALCÕES DE ATENDIMENTO – MIGRANTES							
Período/ dados	Balcão 1 Altamira SINE	Balcão 2 Vitória do Xingu	Balcão 3 Altamira CCBM_ CAPACITAR	Balcão 4 Móvel	Balcão 5 Altamira CCBM_ NÚCLEO	Balcão 6 Altamira Terminal Rodoviário	Total
jul/11	136	5		65			206
ago/11	133	7		25			165
set/11	101	8		46			155
out/11	89	7	57	42			195
nov/11	65	20	69	19			173
dez/11	11	10	0	15			36
jan/12	55	10	105	11			181
fev/12	23	4	200	34			261
mar/12	25	8	176	31			240
abr/12	32	2	161	22			217
mai/12	15	1	84	12			112
jun/12	27	0	128	6	342		503
jul/12	57	2	110	10	278		457
ago/12	30	0	78	43	518		669
set/12	22	0	94	12	409		537
out/12	48	3	106	24	405	8	594
nov/12	56	0	34	30	71	18	209
dez/12	28	0	7	10	0	9	54
jan/13	66	2	62	22	265	41	458
fev/13	19	0	51	23	12	37	142
mar/13	22	0	115	19	13	39	208
abr/13	19	0	105	45	160	37	366
mai/13	19	1	59	17	176	19	291
jun/13	75	0	71	12	70	10	238
jul/13	70	0	107	9	19	23	228
ago/13	49	1	86	16	134	24	310
set/13	118	0	15	8	164	25	330
out/13	74	0	0	11	217	22	324
nov/13	56	0	0	6	131	17	210
dez/13	18	0	0	19	70	8	115
jan/14	73	0	0	8	*	43	124
fev/14	84	0	0	104	*	39	227
mar/14	33	0	0	41	*	12	86
abr/14	71	0	0	13	*	22	106
mai/14	124	0	0	4	*	18	146
jun/14	173	0	0	14	*	24	211
jul/14	208	0	0	12	*	16	236
ago/14	79	0	0	7	*	33	119
set/14	114	0	0	12	*	39	165

DADOS DOS BALCÕES DE ATENDIMENTO – MIGRANTES							
Período/dados	Balcão 1 Altamira SINE	Balcão 2 Vitória do Xingu	Balcão 3 Altamira CCBM_ CAPACITAR	Balcão 4 Móvel	Balcão 5 Altamira CCBM_ NÚCLEO	Balcão 6 Altamira Terminal Rodoviário	Total
out/14	89	0	0	8	*	13	110
nov/14	54	0	0	6	*	14	74
dez/14	17	0	0	8	*	3	28
Total (migrantes)	3.030	105	2.080	1.052	3.454	613	10.334

* A partir de janeiro de 2014 os dados do Balcão do RH foram desmembrados e analisados separadamente, conforme pode ser visto no item 7.1.2.5, e **quadro 7.1 – 6**.

Quando se analisa o número de migrantes por semestre em relação ao total de cadastros de migrantes, nota-se que o seu número apresentou pico de aproximadamente 25% do total no segundo semestre de 2012, com 2.520 cadastros. Entretanto, nos semestres seguintes percebe-se uma redução do percentual de migrantes, com 16,48% para o primeiro semestre de 2013, 14,68% no segundo semestre de 2013, 8,71% para o primeiro semestre de 2014 e apenas 7,08% para o segundo semestre de 2014 (**Figura 7.1 – 9**).

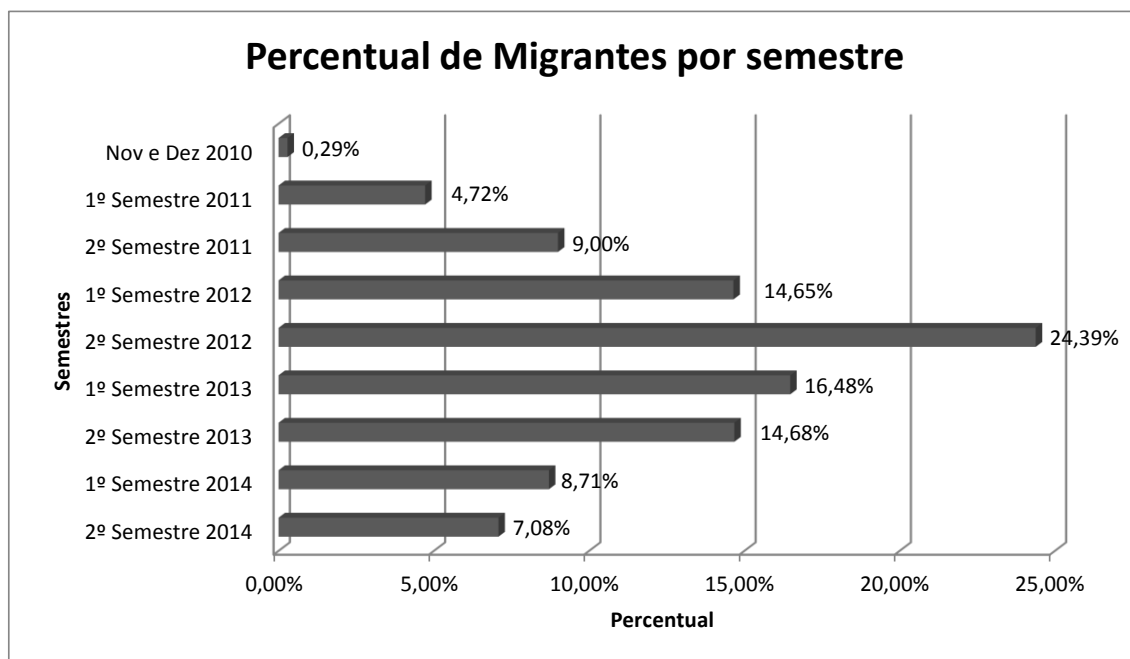
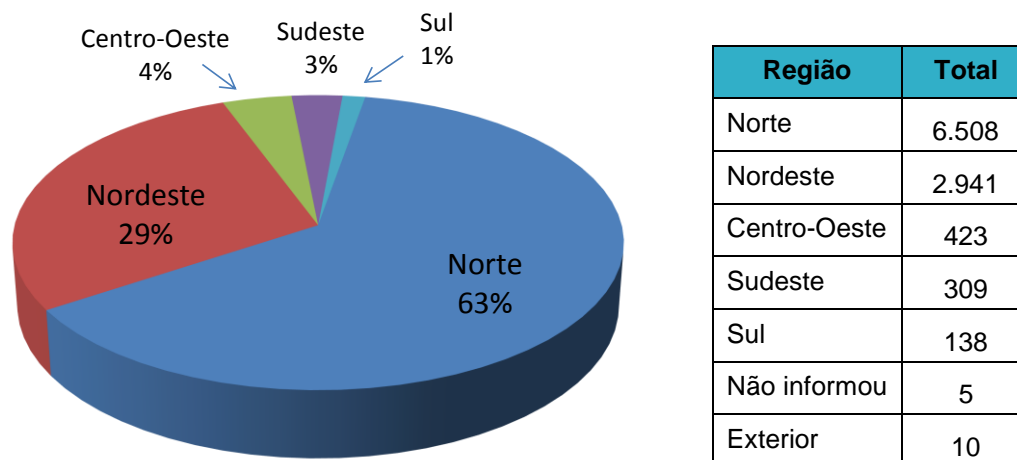


Figura 7.1 - 9 – Percentual de Migrantes no Cadastro, por semestre, 2010 a-dez/2014

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Quanto à região de origem dos migrantes, definidos no PBA como aqueles que chegaram ao município após 1º de Fevereiro de 2010, aproximadamente dois terços são da própria Região Norte, seguido pelo Nordeste com pouco mais de um quarto do

total. Do Centro-Oeste vieram 4%, do Sudeste aproximadamente 3% e do Sul apenas 1% (**Figuras 7.1 – 10**).



Migrantes por Região de Origem

Figuras 7.1 - 10 – Migrantes por região de Origem (nov/2010 a dez/2014)

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Já em relação ao Estado de origem, ao se desconsiderar os migrantes que passaram pelo Balcão do Núcleo RH do CCBM a partir de janeiro de 2014, e que serão apresentados separadamente, nota-se que cerca de 50% dos que passaram pelo Balcão são do próprio Pará, seguido pelo Maranhão, com aproximadamente 18%. O percentual dos demais estados não é estatisticamente significativo, porquanto apenas os estados do Tocantins, Piauí e Rondônia chegam a ter aproximadamente 4% do total, cada (**Quadro 7.1 – 4**).

Quadro 7.1 - 4 – Estado de Origem dos cadastrados nos Balcões de Atendimento: comparativo entre dados do 6º e do 7º Relatório Consolidado – total e percentual

REGIÃO	ESTADO	TOTAL (6ºRC)	%	TOTAL (7ºRC)	%
Norte	AC	17	0,18%	18	0,17%
	AM	137	1,43%	151	1,47%
	AP	206	2,14%	224	2,17%
	PA	4.843	50,44%	5.212	50,57%
	RO	387	4,03%	406	3,94%
	RR	46	0,48%	49	0,48%
	TO	425	4,43%	448	4,35%
Nordeste	AL	64	0,67%	76	0,74%
	BA	168	1,75%	187	1,81%

REGIÃO	ESTADO	TOTAL (6ºRC)	%	TOTAL (7ºRC)	%
	CE	101	1,05%	113	1,10%
	MA	1.707	17,78%	1.860	18,05%
	PB	22	0,23%	24	0,23%
	PE	126	1,31%	135	1,31%
	PI	389	4,05%	419	4,07%
	RN	35	0,36%	38	0,37%
	SE	87	0,90%	89	0,86%
Centro-Oeste	DF	33	0,34%	37	0,36%
	GO	229	2,38%	236	2,29%
	MS	35	0,36%	36	0,35%
	MT	105	1,09%	114	1,11%
Sudeste	ES	30	0,31%	34	0,33%
	MG	102	1,06%	110	1,07%
	RJ	30	0,31%	31	0,30%
	SP	130	1,35%	134	1,30%
Sul	PR	87	0,91%	90	0,87%
	RS	18	0,19%	18	0,17%
	SC	28	0,29%	30	0,29%
Exterior	Suriname	2	0%	2	0%
	França	1	0%	1	0%
	Argentina	1	0%	1	0%
	Irlanda	1	0%	1	0%
	Espanha	3	0%	3	0%
	Haiti	2	0%	2	0%
Não informou		5	0%	5	0%
Total		9.602	100%	10.334	100%

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Quanto ao perfil do estado civil dos cadastrados nota-se uma situação equilibrada, na qual aproximadamente 50% são solteiros, enquanto 47% são casados ou se encontram em união estável, conforme demonstra o **Quadro 7.1 – 5** abaixo.

Quadro 7.1 - 5 – Estado Civil no cadastro, por situação de residência, %, 2010 a dezembro de 2014

ESTADO CIVIL	MIGRANTE	RESIDENTE	TOTAL (MIGRANTE + RESIDENTE)
Solteiro	49,15%	50,77%	50,27%
Casado	23,49%	29,97%	27,99%
Divorciado	2,16%	1,90%	1,98%
Viúvo	0,50%	0,62%	0,59%
União estável	24,70%	16,75%	19,18%
Total geral	100%	100%	100%

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

7.1.2.3. ENCAMINHAMENTOS DE MIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Uma função que deve ser destacada em relação aos Balcões de Atendimento de Altamira é o seu papel de identificação de eventuais migrantes que necessitem de acompanhamento pelo Núcleo de Atendimento Social às Comunidades Interferidas e ao Migrante quanto pela Casa de Acolhimento do Migrante de Altamira, principalmente por meio do Balcão da Rodoviária, visto que se trata do local onde os migrantes sem colocação ou local de permanência tendem a se cadastrar.

Para tanto, realiza-se uma atualização periódica com os técnicos dos Balcões, particularmente em relação aos critérios de identificação de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Quanto aos casos passíveis de atendimento social, ao se constatar situações de vulnerabilidade social, eles foram encaminhados ao Núcleo de Atendimento Social de Altamira, serviço criado por meio de Convênio entre a Norte Energia e a Prefeitura Municipal, e concebido dentro do Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2). Para os encaminhamentos feitos e já atendidos pelo Projeto 4.6.2, segue abaixo **Quadro 7.1 – 6**.

Quadro 7.1 – 6 – Resultado do atendimento aos migrantes pelo Projeto 4.6.2 dos casos encaminhados pelo Programa 7.1 no último semestre

PROGRAMA 7.1	Nº	%
Ligações não atendidas/ Caixa Postal	138	53,49
Número informado não confere	9	3,49
Sem informações para contato	4	1,55

PROGRAMA 7.1	Nº	%
Já estão trabalhando	32	12,40
Já está realizando curso no CAPACITAR	3	1,16
Já está em processo de seleção	6	2,33
Já deixou a cidade por conta própria	36	13,95
Já em acompanhamento no Núcleo	2	0,78
Encaminhado para o Núcleo	0	0,00
Busca realizada / não localizado	0	0,00
Nova busca em andamento	0	0,00
Não localizado em definitivo	15	5,81
Solicitação ainda não atendida	0	0,00
Ainda no município a procura de emprego/ recusou atendimento	13	5,04
TOTAL DE ENCAMINHAMENTOS	258	100,00

Fonte: Projeto 4.6.2.

7.1.2.4. ENCAMINHAMENTOS PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Conforme já descrito anteriormente, o Programa 7.1 possui interface direta com Programa Capacitar para Crescer (3.3) do CCBM, desde o início das atividades deste em outubro de 2011. Esta interface se dá através do encaminhamento da atualização do banco de dados no início de cada mês. Ao final do mês o CCBM retorna o banco de dados com aporte de informações de quais profissionais foram contratados e encaminhados para qualificação interna. Porém, em outubro de 2013 o fluxo teve que ser reestabelecido, uma vez que o Programa CAPACITAR transferiu suas atividades para os canteiros de obra. Consecutivamente o Balcão de Atendimento situado em suas instalações iniciais foi fechado.

Dessa forma se fez necessária a reestruturação do fluxo de informações entre os Programas, pois a inserção de novos alunos para o Programa CAPACITAR está ocorrendo através do Núcleo RH do CCBM. O Programa 7.1 não foi prejudicado quanto à entrada de novos cadastrados no banco de dados, uma vez que este já possui um Balcão de Atendimento situado no Núcleo RH do CCBM.

De acordo com as últimas compatibilizações entre os bancos de dados dos Programas, aproximadamente 57,5% dos cadastrados pelo Programa 7.1 estão ou já estiveram contratados pelo CCBM. Esse percentual demonstra que o Balcão de

Atendimento se configura como uma das principais portas de entrada para o empreendimento.

7.1.2.5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO CADASTRAMENTO NO BALCÃO DE ATENDIMENTO DO NÚCLEO RH DO CCBM

O Balcão de Atendimento localizado junto ao RH do CCBM iniciou suas atividades no mês de junho de 2012, na época no local denominado SIENPA. Após a mudança de local para o Núcleo de RH do CCBM, em outubro de 2012, e de acordo com a dinâmica de trabalho do novo local, verificou-se a necessidade de adequação do formulário de cadastramento, que foi revisto e otimizado. Essa nova versão do formulário foi utilizada a partir de 22 de outubro de 2013, dentro das atividades de reestruturação que este balcão passou.

No sentido de aprimorar a interface com o CCBM, as estratégias foram revistas e aprimoradas, de maneira que o monitoramento e o controle dos cadastrados pudessem ser acompanhados de forma imediata, a fim de incrementar a análise.

Dentre as vantagens dessa alteração de procedimento para o preenchimento da ficha cadastral, pode-se destacar a ampliação do conhecimento das características dos trabalhadores do empreendimento.

Com o intuito de melhor identificar os agentes de cadastro e evidenciar as pessoas que já realizaram o cadastro junto ao Balcão de Atendimento, os cadastradores utilizam um colete com cor diferenciada e aplicam um selo adesivo nas pessoas já cadastradas. Além disso, os agentes distribuem materiais de educação ambiental, integrando, dessa forma, os novos funcionários com as políticas praticadas e demonstrando a importância à interface com os demais projetos do PBA, notadamente em relação às noções de cidadania e educação, como propõe, dentre outros, o Programa de Educação Ambiental (7.3).

Como já destacado neste relatório, o objetivo desse cadastramento foi o de manter atualizado o perfil dos migrantes contratados diretamente pelo CCBM, cujas informações subsidiam a calibração da projeção populacional realizada pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), aprimorando constantemente seus cálculos. Além disso, as últimas projeções populacionais, apresentadas nos dois últimos Relatórios Consolidados, já se utilizam dessas informações repassadas pelo Programa 7.1.

Nesse sentido, as informações mais estratégicas não se referem ao total de migrantes cadastrados, pois os dados consideram apenas as contratações, e não as demissões, visto que essa não é a função ou objetivo do cadastro do RH do CCBM. Os dados mais importantes são relacionados ao perfil do migrante, isto é, o percentual de quantos vêm a Altamira sozinhos, acompanhados pelo cônjuge, outros parentes/amigos e pelos filhos. Com isso, a projeção pode utilizar dados concretos do perfil do diretamente contratado, bem como através de tais dados, o Programa 7.4

pode avaliar de forma mais precisa os eventuais impactos em equipamentos públicos, de parte dos migrantes que chegam à região, particularmente em Altamira.

Ressalte-se que, anteriormente ao acesso dos dados completos do perfil do migrante diretamente contratado pelo CCBM, a projeção demográfica utilizava hipóteses conservadoras acerca do número de acompanhantes desses trabalhadores. Utilizava-se um percentual hipotético de 10% de acompanhantes (1 em cada 10). Quando se obteve os dados atuais, constatou-se que esse percentual é muito menor, ou seja, na realidade apenas 0,85% (181) dos migrantes diretamente contratados traz filhos, enquanto outros 1,17% (249) trazem cônjuge (**Figura 7.1 - 11**). Em outros termos, o impacto dos diretamente contratados nos equipamentos sociais, notadamente nas vagas por escolas, é significativamente menor que aquele calculado nas primeiras projeções. Portanto, a própria projeção demográfica pode ser aprimorada.

Assim, de acordo com as especificidades desse público, a apresentação dos dados separados dos demais cadastrados mostra as seguintes cifras (**Quadro 7.1 – 7**):

Quadro 7.1 – 7 – Dados do Balcão de Atendimento do Núcleo RH do CCBM

DADOS DO BALCÃO DE ATENDIMENTO DO NÚCLEO RH DO CCBM		
MESES	TOTAL (RESIDENTES + MIGRANTES)	MIGRANTES
Janeiro 2014	1.264	1.242
Fevereiro 2014	1.761	1.694
Março 2014	2.319	2.189
Abril 2014	3.198	3.052
Mai 2014	2.912	2.801
Junho 2014	2.582	2.441
Julho 2014	2.785	2.679
Agosto 2014	1.705	1.562
Setembro 2014	1.199	1.120
Outubro 2014	1.507	1.432
Novembro 2014	603	578
Dezembro 2014	1	1
Total	21.836	20.791

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

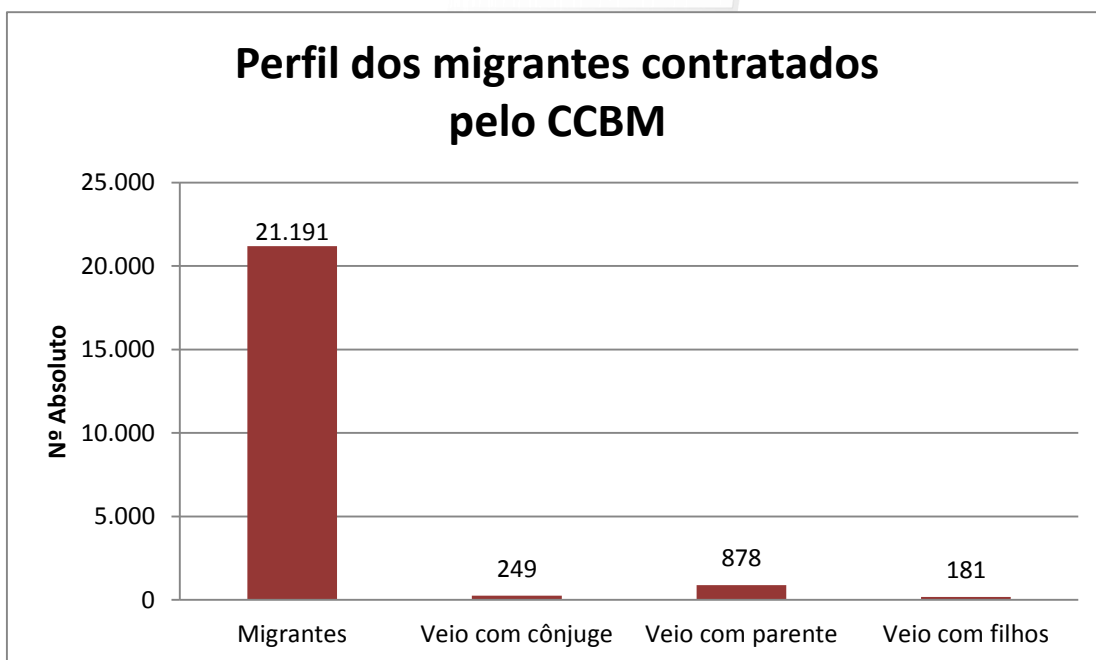


Figura 7.1 - 11 – Perfil dos migrantes contratados pelo CCBM (22/10/2013 a dez/2014)

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

7.1.2.6. CONTRATAÇÃO POR OUTROS SETORES

Para os encaminhamentos a outros setores deparou-se com dificuldades operacionais devido à impossibilidade de se obter a informação de modo consistente e sistemático dos diversos setores. Assim, para a verificação da contratação por outros setores foi estabelecida uma metodologia de pesquisa baseada em amostra aleatória, capaz de subsidiar este programa com informações referentes aos indivíduos cadastrados que não constam como selecionados pelo CCBM e para os quais não há registro de outra procura aos balcões além do cadastro inicial.

A primeira pesquisa amostral semestral foi direcionada especificamente aos migrantes cadastrados nos Balcões. Todavia, o PBA se refere ao controle de contratações por outros setores do público cadastrado em geral, que se constitui tanto de migrantes quanto de moradores locais. Dessa forma, constatou-se a necessidade de se realizar pesquisas semestrais alternadas, isto é, um semestre com migrantes e outro com residentes. Dessa forma os dados da 4ª pesquisa realizada, serão demonstrados abaixo, tendo os residentes como público alvo.

A alternância da pesquisa semestral entre o público alvo (migrantes e residentes) subsidia o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), que se baseia numa série de variáveis. A análise crítica dessa pesquisa poderá mostrar eventuais correções de rumo a serem implantadas no Programa, no sentido de incrementar a sua eficácia, de acordo com o que foi preconizado no PBA.

Na pesquisa são levantadas informações via telefone para cada indivíduo sorteado, considerando uma amostra composta por quinhentos indivíduos, sendo que são realizados, no mínimo, três contatos, caso o primeiro contato não obtenha sucesso. Para cada indivíduo são levantadas informações como: se ele ainda se encontra na cidade; se está trabalhando; qual a(s) atividade(s) desenvolvida(s); onde está trabalhando; se o trabalho está relacionado ao CCBM ou à Norte Energia; qual o tempo que está no trabalho; se tem registro em carteira entre outras.

Os dados levantados com a quarta pesquisa amostral mostram que dos 500 indivíduos sorteados, 293 foram contatados, ou aproximadamente 58,6%. Os demais não puderam ser localizados, mesmo com pelo menos três tentativas de contato.

Dos 293 localizados, aproximadamente 51% está trabalhando, ou 150 indivíduos, conforme **Figura 7.1 – 12**.

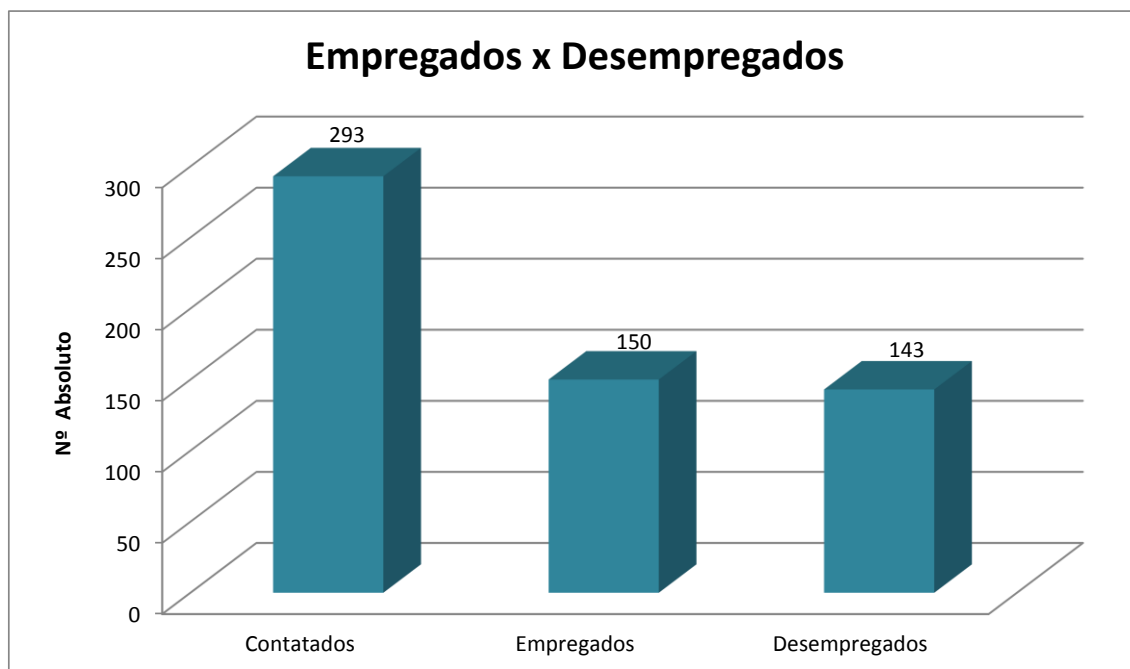


Figura 7.1 - 12 – Percentual de empregados na 4ª Pesquisa Amostral (2º semestre de 2014).

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Dos cadastrados que informam estar empregados, aproximadamente 44% dizem prestar serviços para a Norte Energia (66), sendo que destes, 46 ou próximo a 70% são contratados do CCBM. As tentativas de contato consideraram horários de ligação diferentes, bem como dias da semana também distintos, contemplando, inclusive, finais de semana.

A maioria dos entrevistados que estão empregados, aproximadamente 63% (94 de 150), possui registro na carteira de trabalho, conforme demonstra a **Figura 7.1 - 13**.

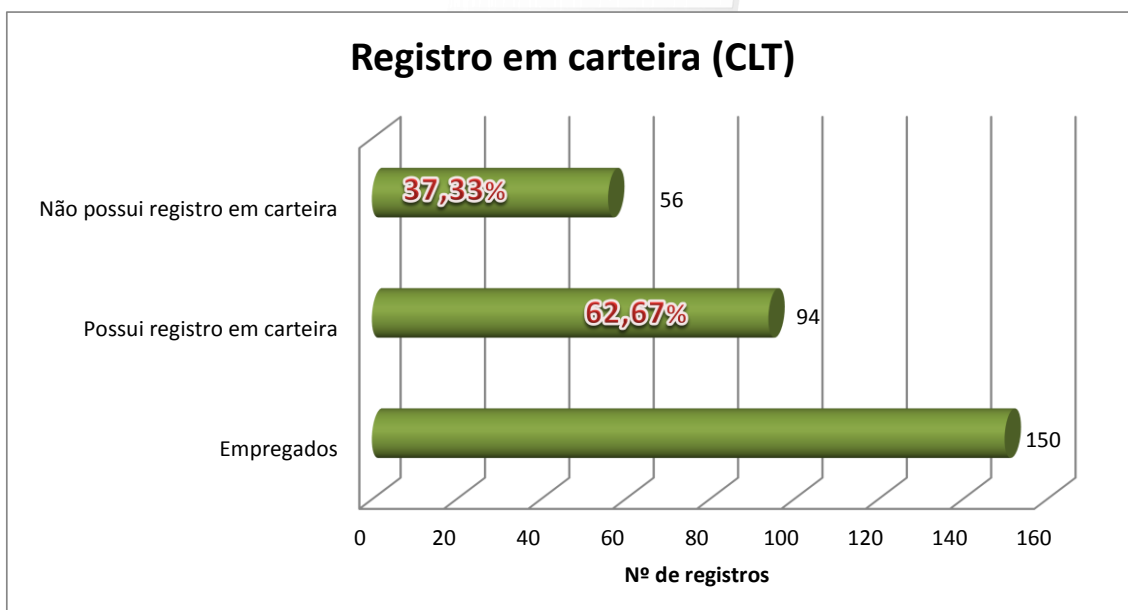


Figura 7.1 - 13 – Número de cadastrados com registro em carteira de trabalho na 4ª Pesquisa Amostral.

Fonte: Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Essa proporção de pessoas ocupadas com trabalho formal que passaram pelo Balcão de Atendimento se mostra totalmente diversa da média da região Norte, e denota a influência direta do empreendimento sobre parte da população que procurou os Balcões. Saliente-se que essa proporção de 63% com carteira assinada mantém os dados identificados nas pesquisas amostrais anteriores, isto é, são muito diversos da característica da região, visto que um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) de 2011¹ apontou que, na região Norte, apenas 33,06% dos empregos eram formais, ante 63,2% de empregos informais, havendo mais 3,74% de empregadores. Evidentemente há um viés nessa proporção obtida pela pesquisa, visto que se trata de população primordialmente interessada em trabalhar no empreendimento que, evidentemente, se constitui em sua totalidade de trabalho formal. Mas, de qualquer maneira, a instalação do empreendimento com certeza trouxe uma quebra de paradigma, visto que certamente houve aumento na proporção de empregos formais em todos os demais setores da economia local.

7.1.2.7. MONITORAMENTO

Segundo o PBA, este Programa seria responsável pelo monitoramento de inúmeros aspectos relacionados ao afluxo populacional. Como já ressaltado nos relatórios anteriores, com a reestruturação de alguns programas, a projeção populacional passou a ser realizada pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4). Além disso, há menção a uma série de outros indicadores, listados a seguir, que são monitorados por inúmeros outros Programas.

¹ Comunicados IPEA nº 88 (27/04/2011) – Características da formalização do mercado de trabalho brasileiro entre 2011 e 2009.

Dessa forma, os indicadores de monitoramento listados no PBA se encontram na seguinte situação:

- Número de cadastros de migrantes: está sendo desenvolvido por este Programa, conforme apresentado neste Relatório.
- Número de cadastros de residentes locais: está sendo desenvolvido por este Programa, conforme apresentado neste Relatório.
- Número total de cadastrados contratados: está sendo desenvolvido por este Programa, conforme apresentado neste Relatório.
- Número de cadastrados contratados pelas obras do empreendimento: está sendo acompanhado pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).
- Número de cadastrados contratados por outros setores: está sendo desenvolvido por este Programa, conforme apresentado neste Relatório.
- Número de migrantes encaminhados à sua cidade de origem: está sendo desenvolvido por este Programa, juntamente com o Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2).
- Número de novos domicílios: esse dado trata de um indicador em que não é possível se conhecer o número exato, visto que o número de construções sem registro se mostra significativo. De qualquer maneira, o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) está monitorando o número de novas construções nos cinco municípios da AID.
- Número de atendimentos em hospitais, prontos-socorros e unidades básicas de saúde: trata-se de um item analisado pelo Programa de Incentivo à estruturação da Atenção Básica de Saúde (8.1) e pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4). Trata-se de um indicador a ser analisado com cuidado, visto que o aumento da oferta de serviços provoca naturalmente o aumento de atendimentos. Portanto, não há nexos causal entre aumento de atendimentos e aumento de afluxo populacional, porquanto o déficit de atendimento à demanda reprimida mascara a situação.
- Número de novas matrículas escolares efetuadas: o monitoramento é realizado mensalmente pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), cuja análise de suficiência de vagas serve de subsídio ao Projeto de Recomposição/Adequação de Infraestrutura e serviços de educação (4.8.1).
- Número de alunos que solicitaram matrículas e não foram atendidos por ausência de vagas: o monitoramento realizado pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) demonstra que não há

alunos fora das salas de aula por falta de vagas, por conta do afluxo populacional da UHE Belo Monte.

- Número de famílias que solicitaram benefício de programas sociais: este indicador está sendo acompanhado tanto por este Programa quanto pelo Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2) e pelo Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1).
- Número de beneficiários de programas sociais: este indicador é monitorado pelo Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1).
- Número de ligações de energia elétrica para fins residenciais: este indicador é monitorado pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), porém, este indicador foi excluído da análise do Programa 7.4, pois a concessionária de energia elétrica estadual informou que não irá disponibilizar os dados. Além disso, há outros indicadores que substituem com vantagem esse dado como indício de afluxo populacional. Com isso, sua supressão não causou prejuízos ao monitoramento socioeconômico. Maiores detalhes podem ser verificados no relatório do Programa 7.4.
- Implantação da Central de Monitoramento: Conforme exposto na Resposta aos Ofícios nº 214/2012/DILIC/IBAMA e 127/2012/DILIC/IBAMA, foi proposto o remanejamento desta atividade para o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos. Tal remanejamento se justifica com a revisão proposta para o referido Programa, pois os indicadores propostos em tal revisão servirão de parâmetro para a projeção populacional e consequente análise do afluxo populacional, assim, não se julga necessária à realização da mesma atividade em dois Programas distintos.

7.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA

A planilha de atendimento aos objetivos do projeto é apresentada na sequência.

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Acompanhar a evolução do afluxo migratório associado à implantação da UHE Belo Monte, de forma a obter subsídios não apenas para uma eventual necessidade de realização de ajustes nas medidas previstas para mitigar os seus impactos, mas também para orientar a atividade de planejamento dos municípios;</p>	<p>–</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>não há</p>	<p>Acompanhamento sendo realizado através dos cadastros efetuados, com algumas correções na estratégia de abordagem e abertura de novos balcões. Em interface com o Programa 7.4 as projeções demográficas auxiliam o monitoramento e inúmeras informações são repassadas aos municípios por meio do Gabinete de Apoio à Gestão, que se relacionam ao planejamento municipal, principalmente quanto à suficiência de leitos em hospitais e vagas de aula nas escolas.</p>
<p>Orientar a população migrante sobre as efetivas possibilidades de emprego a serem criadas a partir da implantação do empreendimento, e as correspondentes qualificações profissionais requeridas, com vistas a inseri-la no mercado de trabalho;</p>	<p>–</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>não há</p>	<p>Como já descrito anteriormente neste relatório, à interface com o CCBM permitiu o pleno atendimento deste objetivo, visto que a totalidade dos cadastros são repassados ao consórcio.</p>
<p>Apresentar à população migrante as características do empreendimento e da região de forma a tornar conhecido para essa população o novo universo em que ela está se inserindo, levando-a inclusive à avaliação da possibilidade de retornar ao seu local de origem se as perspectivas forem desfavoráveis;</p>	<p>–</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>não há</p>	<p>Atendido através das explicações concedidas pelos agentes de cadastro durante o cadastramento, pelos folders e cartilhas distribuídos em interface com o Programa 7.2 (Comunicação Social) e Programa 7.3 (Educação Ambiental). Apoio ao retorno do migrante para cidade natal através da interface com o Projeto 4.6.2 (Atendimento Social)</p>

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Subsidiar um eventual estudo para a implantação de medidas visando incentivar a redução do fluxo migratório espontâneo para a região;	-	Em atendimento	não há	O acompanhamento do banco de dados e posterior encaminhamento para o Programa de Monitoramento Socioeconômico (7.4) poderia subsidiar um estudo neste sentido. Entretanto, com o desenvolvimento das atividades, não se fez necessária a elaboração deste estudo, visto que o monitoramento socioeconômico aponta as ações a serem tomadas para a mitigação dos impactos do afluxo populacional.
Também, em atendimento ao Parecer 114/2009 DILIC/IBAMA, prevê-se a extensão das oportunidades oferecidas aos migrantes, à população residente nos municípios da esfera de influência do empreendimento.	-	Em atendimento	não há	Como já descrito neste relatório, as oportunidades de emprego foram ofertadas tanto aos migrantes quanto à população residente nos municípios da AI. Exemplo disso é que aproximadamente 70% do banco de dados do Programa é composto pela população residente.

7.1.4. ATENDIMENTO AS METAS DO PROGRAMA

A planilha de atendimento às metas do projeto é apresentada na sequência.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Implantação de Balcões de Atendimento Fixos em Altamira e Vitória do Xingu, bem como nos Municípios considerados de acesso à região, como forma preventiva para minimizar o afluxo populacional;	Concluída	não há	De acordo com o desenvolvimento das atividades do Balcão Móvel, não se justificou a instalação dos Balcões de Atendimento nos municípios da All que não fossem Altamira e Vitória do Xingu. Melhor explicitado no item 7.1.2.2 deste relatório.
Implantação de Balcão Móvel para atendimento de localidades onde não estão previstas estruturas fixas;	Concluída	não há	Como já descrito neste relatório no item 7.1.2.2 o Balcão Móvel atende satisfatoriamente todos os municípios que não possuem Balcões de Atendimento fixos.
Estabelecimento de fluxo operacional com o Programa de Acompanhamento Social para encaminhamento de casos sociais;	Concluída	não há	Fluxo em pleno funcionamento com encaminhamentos mensais de possíveis casos de vulnerabilidade social. Este tema está melhor explicado no item 7.1.2.3 deste relatório.
Estabelecimento de fluxo operacional para encaminhamento dos cadastrados ao Programa de Capacitação de Mão de Obra;	Concluída	não há	Fluxo em pleno funcionamento com encaminhamentos mensais do banco de dados. Este tema está melhor explicado no item 7.1.2.4 deste relatório.
Implantação de Banco de Dados Central proveniente do cadastro de interessados realizados nos balcões de atendimento;	Concluída	não há	O banco de dados central está em funcionamento na sede da empresa WorleyParsons no centro de Altamira desde dezembro de 2010.
Implantação de estrutura física ofertando condições para coordenar as ações necessárias à implantação e manutenção dos balcões, bem como abrigar estrutura do Banco de dados Central e Sistema de Monitoramento;	Concluída	não há	Como descrito acima, o banco de dados e a estrutura de coordenação estão devidamente implantadas e em funcionamento na sede da empresa WorleyParsons no centro de Altamira desde dezembro de 2010
Realização do Monitoramento do afluxo populacional nas áreas de esfera de influência do empreendimento.	Em atendimento	não há	Esta atividade está sendo desenvolvida através da interface com o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4)

7.1.5. ATIVIDADES PREVISTAS

De acordo com os objetivos e metas propostos no PBA, o Programa está se desenvolvendo conforme o previsto e atendendo todas as proposições do PBA. Assim, prevê-se a continuidade no cadastramento de interessados em trabalhar na UHE Belo Monte e a permanência das interfaces com os diferentes Programas e Projetos do PBA, bem como o acompanhamento das equipes de cadastradores e seu contínuo aprimoramento.

O cadastramento dos novos contratados do CCBM por meio do Balcão do RH deverá ser continuado, pois, dentre outras informações, ele permite identificar o perfil dos funcionários, sua origem e principalmente pelas características familiares, se vieram acompanhados ou não. Tais informações são estratégicas ao monitoramento socioeconômico do afluxo populacional e de trabalhadores diretos, particularmente para se calibrar as próximas projeções demográficas.

Com o objetivo de continuar a aprimorar a análise dos dados dos Balcões, a pesquisa amostral com parte da população cadastrada continuará a ser realizada semestralmente. A próxima pesquisa deverá ser realizada ao longo do primeiro semestre de 2015, com a população migrante cadastrada, de maneira que os seus resultados possam ser apresentados nos próximos relatórios.

Será dada continuidade na identificação e respectivo encaminhamento dos migrantes em caso de vulnerabilidade social ao Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2).

7.1.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA




O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

PACOTE DE TRABALHO: 7.1 Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante

Item	Descrição	2011				2012				2013				2014				2015				2016				2017				2018				2019			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
		10	Acompanhamento dos encaminhamentos/retornos feitos através dos Balcões																																		
10.1	Central de triagem de Acompanhamento Social																																				
10.2	Cursos e Treinamentos																																				
10.3	Contratação nas obras do empreendimento																																				
10.4	Contratação por outros setores																																				
11	Relatórios																																				
11.1	Relatórios de implantação dos Balcões Atendimento/Reuniões																																				
11.2	Relatórios de Encaminhamento de casos sociais para Programa de Acompanhamento Social																																				
11.3	Relatórios de Encaminhamento de cadastrados para PCMO																																				
11.4	Relatórios de acompanhamento do funcionamento dos balcões																																				
11.5	Relatórios de monitoramento																																				

Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental)
 Início enchimento Reservatório Xingu - emissão prevista LO
 Enchimento Reservatório Intermediário
 Início geração comercial CF Principal

Finalização obras civis e início geração comercial da 1ª UG CF Principal

LEGENDA
 Linha de Base - Alteração do PBA
 Realizado/Andamento
 Previsto até o fim do produto

7.1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como detalhado nos itens 7.1.3 e 7.1.4 deste relatório, todos os objetivos e metas indicados para o Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante no PBA da UHE Belo Monte foram atendidos e continuam sendo alcançados diariamente através da continuidade das atividades de rotina do Programa. Especial atenção é dada às atividades que são desenvolvidas em interface com os demais Programas e Projetos do PBA e que demandam um fluxo de informações, geralmente mensal, entre as partes envolvidas.

Além das diretrizes colocadas pelo PBA, são levadas em consideração ainda as recomendações feitas pelo IBAMA através do Parecer nº 52 / 2011 que faz a análise da solicitação da Licença de Instalação da UHE Belo Monte, datado de 23 de maio de 2011. Neste relatório o órgão licenciador faz algumas recomendações, tais como:

- *“Os resultados do monitoramento devem ser capazes de identificar o aumento populacional nas diferentes localidades e comunidades da AID.”*
- *“Devem ser criadas estratégias para que o interessado em empregar-se diretamente no empreendimento tenha como única porta de entrada os balcões de atendimento.”*
- *“Devem ser firmados convênios para a obtenção de informações referentes ao monitoramento, visto que esta etapa é imprescindível para a obtenção de informação pública.”*
- *“Incluir no cronograma a etapa de solicitação de acesso às informações”*

Como já descrito anteriormente neste relatório o monitoramento do afluxo populacional está sendo desenvolvido em interface com o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) e seus resultados, juntamente com as projeções demográficas, subsidiam ações que porventura se façam necessárias decorrentes do afluxo populacional.

Quanto a se desenvolverem estratégias para que os Balcões de Atendimento fossem a única “porta de entrada” para o empreendimento, ao longo deste relatório se descrevem diversas atividades e reestruturação de alguns fluxos de interface como estratégia para o atendimento desta recomendação. Neste sentido, Balcões de Atendimento que não estavam previstos no planejamento inicial foram implantados e outros desmobilizados, buscando o aporte de cadastros nos locais identificados com maior fluxo de pessoas, por exemplo, o Balcão do Terminal Rodoviário, bem como a contínua melhoria no fluxo de interface com o CCBM e aprimoramento da abordagem dos agentes de cadastro e otimização da ficha cadastral.

Os convênios com os órgãos públicos com o intuito de obter informações que auxiliem no monitoramento do afluxo populacional, assim como o prazo para o acesso as

informações estão sendo desenvolvidos pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), como já detalhado no item 7.1.2.7 deste relatório.

Dessa forma e considerando todos os resultados obtidos ao longo dos 50 meses de desenvolvimento das atividades dos Balcões de Atendimento (novembro de 2010 a dezembro de 2014) verifica-se que o Programa 7.1 está de acordo com o preconizado pelos documentos de referência para o empreendimento, tais como EIA, PBA e Condicionantes das Licenças Concedidas pelo órgão licenciador. Sendo assim, as atividades em desenvolvimento serão mantidas até o término do cronograma proposto.

7.1.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Mário Yasuo Kikuchi	Coordenador de socioeconomia	Sociólogo	1.087/SP	315270
Maria Helena Scheeren	Coordenação operacional	Engenheira Sanitarista e Ambiental	50635322 65/SP	5010404
Rafael Poccia Costa	Coordenação de execução	Biólogo	-	5689845
Sidney Carvalho da Silva	Coordenador de campo	Gestor ambiental	CRQ 062.00496	5784490
Amauri Archanjo Silveira	Agente de cadastro e motorista do Balcão Móvel	Ensino médio completo	-	5955738
Marina Juruna	Agente de cadastro	Ensino médio completo	-	5955712
Maira Palheta Santos	Agente de cadastro	Ensino médio completo	-	5959508
Lucilia Édila Castro Fernades	Agente de cadastro	Ensino médio completo	-	5955746
Ruan da Cruz Lopes	Agente de cadastro	Ensino médio completo	-	5955756
Cristileny dos Santos Castro	Agente de cadastro	Ensino médio completo	-	-
Elizeu Lopes Ulian	Agente de cadastro	Ensino médio completo	-	-

7.1.9. ANEXOS

Anexo 7.1 - 1 – Relação de Ofícios encaminhados às Prefeituras para comunicação sobre a visita do Balcão Móvel no Município para o período de junho à dezembro de 2014.